



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:  
**unesp**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"  
**PROEX**  
PROGRAMA DE EXTENSÃO CURRICULAR

## Diversão e Segurança no Campo: oficina infanto-juvenil para a conscientização em relação ao uso correto e seguro dos agrotóxicos.

Gláucia M. P. Pavarini<sup>1</sup>, Ronaldo Pavarini<sup>1</sup>, João Vicente Coffani-Nunes<sup>1</sup>, Luis C. F. de Almeida<sup>1</sup>; Leonardo Fernandes Rosada<sup>2, 3</sup>; Juliana Delgado<sup>2, 3</sup>; Lorenzo Gomes Mascetra<sup>2,4</sup>; Carolina Dinardi Rissi<sup>2,4</sup>; Izabella Victoriano de Souza<sup>2,4</sup>; Michele Gonçalves de Almeida Aguiar<sup>2,4</sup>. <sup>1</sup>Universidade Estadual Paulista (UNESP), Campus de Registro, Registro, SP, Brasil. <sup>2</sup>Discente do curso de Agronomia da UNESP, Campus Registro. <sup>3</sup>Bolsistas, <sup>4</sup>Voluntários. [leonardo\\_rosada@hotmail.com](mailto:leonardo_rosada@hotmail.com)

### Eixo 2: "Os Valores para Teorias e Práticas Vitais"

#### Resumo

Descrição das etapas de realização de oficinas educativas infanto-juvenis com objetivo de mostrar de maneira eficiente e didática para a criança, a importância dos cuidados a serem tomados em relação aos agrotóxicos e análise de relatos para a constatação da eficiência da metodologia empregada.

**Palavras Chave:** criança, segurança dos agrotóxicos e meio ambiente.

#### Abstract:

Description of the stages of realization of children and youth education with the aim of showing efficiently and didactic way for the child, the importance of the care to be taken with regard to pesticides and analysis reports for establishing the efficiency of the methodology employed.

**Keywords:** child, pesticides safety and the environment.

#### Introdução

A bacia hidrográfica do Rio Ribeira de Iguape é um importante ecossistema para o desenvolvimento regional e estadual, no tocante à disponibilidade de recursos hídricos, contemplando o principal bioma do estado, a Mata Atlântica. Atualmente este sistema tem sido estudado sob vários aspectos, principalmente social e ambiental, sendo considerado uma das maiores áreas com preservação da Mata Atlântica do Estado. É uma região muito carente de área industrial e com intensa atividade agrícola (MARQUES et al, 2007). De acordo com o Censo do IBGE (2001) a população do Vale do Ribeira é de 481.224 habitantes, sendo que deste total, 37,58% vivem na área rural. Segundo IBGE (2006), a microrregião de Registro, tem uma população estimada em 269.549 habitantes. As

principais atividades agropecuárias da região são cultivos da banana, do chá, de plantas ornamentais, da pupunha e mais recentemente, a bubalinocultura. Muito embora, tais culturas existam, o histórico da região advém de um sistema extrativista de produção, onde o agricultor não está habituado a investir em tecnologia e nem em melhorias das condições de trabalho de seus funcionários. A aplicação indevida e incorreta de agrotóxicos, quando as regulamentações e recomendações técnicas não são seguidas a campo, afeta tanto a saúde humana quanto ecossistemas naturais. Os impactos no meio ambiente são os mais diversos, podendo atingir o solo, as próprias plantas não-alvo, os cursos de água, além do próprio homem. Os agrotóxicos podem ainda gerar problemas ambientais ocasionados pela lixiviação de suas moléculas ou de seus metabólitos para camadas mais profundas no perfil do solo, podendo atingir o lençol de água subterrâneo. Segundo Pavarini e colaboradores (2013), a falta de instrução e de treinamento quanto à manipulação de agrotóxicos e as atitudes dos trabalhadores rurais que, geralmente, desconhecem as medidas de segurança, de proteção e de higiene a serem adotadas, evidencia a necessidade de se ter um processo educativo no uso seguro e ambientalmente responsável dos agrotóxicos.

A criança tem um papel muito importante na sociedade e no elo de sua família. Sua capacidade de aprender e de repassar seus conhecimentos é intensa, com seu carisma e insistência. Ninguém melhor do que uma criança para convencer seus pais, tios e avós para agirem de acordo com o que lhes foram ensinados. Assim, através de uma parceria UNESP-FEHIDRO, as oficinas infanto-juvenis "Diversão e Segurança no Campo" foram elaboradas como meta de um projeto maior denominado de "Mulheres como Agentes Multiplicadoras do Uso Correto e Seguro dos Agrotóxicos no Vale do Ribeira". Este projeto maior envolve duas vertentes, uma em relação à mulher no



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"



contexto de sua família e do campo, promovendo o perfil destas pessoas e a transferência de informações sobre o uso correto e seguro dos agrotóxicos; e outra vertente envolve a realização de oficinas educativas para crianças por um grupo de estudantes do Curso de Agronomia Unesp - Campus Registro. Segundo Poletto (2005), sabe-se que o lúdico é um instrumento que permite a inserção da criança na cultura e através do qual se podem permear suas vivências internas com a realidade externa. É um facilitador para a interação com o meio, embora seja muito pouco explorado. Essas oficinas buscam este lúdico e apresentam por objetivo mostrar de maneira eficiente e didática para a criança, a importância dos cuidados a serem tomados em relação aos agrotóxicos. Assim, estas mulheres e crianças tornam-se multiplicadoras em suas famílias, comunidades e cidades, e adquirem uma ação transformadora sobre a comunidade rural por meio da transferência de conhecimentos adquiridos, promovendo modificações dos hábitos e atitudes de seus familiares, pela conscientização em relação ao uso racional e reduzido dos agrotóxicos, de forma a minimizar o risco de contaminação ambiental e humana na região do Vale do Ribeira. Neste trabalho, as oficinas infanto-juvenis foram realizadas para despertar nas crianças relacionadas as atividades agrícolas corriqueiras do meio rural o interesse pela segurança do homem do campo em relação ao uso racional dos agrotóxicos e preservação ambiental.

## Objetivos

Relatar as etapas de realização de oficinas educativas infanto-juvenis para a conscientização do uso correto e seguro dos agrotóxicos; e

Analisar junto aos componentes da equipe, por meio de relatos, a eficiência da metodologia empregada e a importância para a sua formação.

## Material e Métodos

Para a condução das oficinas infanto-juvenis, "*Diversão e Segurança no Campo*", foram realizadas diversas etapas, a saber:

- utilização do material didático elaborado por PAVARINI et al (2011), para aprimoramento do aprendizado quanto ao uso correto e seguro dos agrotóxicos; este material foi elaborado por alunos do curso de agronomia da Unesp de Registro, bolsistas do projeto acima citado no ano de 2011 e é distribuído às crianças participantes das oficinas infantis;

- confecção de painéis e jogos educativos;- confecção de alguns brinquedos com garrafas pet, reforçando a ideia da reciclagem no contexto da educação ambiental;

- elaboração de uma ficha de inscrição das crianças com questionários: esta ficha era preenchida com o nome e alguns dados da criança no início da oficina e ao seu término, os alunos aplicavam o questionário em cada criança;

- elaboração de um certificado para as crianças participantes;

- a programação de cada oficina consistia em: apresentação e introdução ao tema; apresentação de teatro de fantoches; brincadeiras; leitura e desenvolvimento de atividades com o material "*Diversão e Segurança no Campo: publicação infanto-juvenil*"; intervalo para lanche; atividades diversas para a fixação da transferência do conhecimento para as crianças e encerramento com avaliação do conhecimento adquirido pelas crianças pelos componentes da equipe (discentes e docentes da Unesp).

- após as oficinas terem sido realizadas, foram obtidos relatos junto aos componentes da equipe de trabalho para análise e aprimoramento das oficinas.

## Resultados e Discussão

### Análise das etapas preparatórias:

Em relação a cada uma das etapas desenvolvidas, verifica-se que o material didático elaborado apresenta conceitos básicos relacionados ao uso correto e seguro dos agrotóxicos. Foi elaborado o livro "*Diversão e segurança no campo: publicação infantojuvenil*" (PAVARINI et al. 2011).

Este material é uma publicação infanto-juvenil que apresenta pinturas, palavras cruzadas, ligas, dentre outras atividades. Apresenta também uma estória que busca transferir para as crianças a orientação de trabalhos de adultos que estejam relacionados ao uso dos agrotóxicos na propriedade rural, para que estas crianças sejam multiplicadoras destes conceitos com seus familiares e na comunidade. A estória é contada por um personagem Borges, que é um engenheiro agrônomo, que apresenta os agrotóxicos, diz para que servem e fala dos perigos que apresentam (são discutidos os significados das cores das faixas nas embalagens de agrotóxicos e sua toxicidade, os cuidados com a



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"



saúde e como os adultos devem proceder para a compra, transporte, armazenamento o preparo da calda com estes produtos, além do período que se deve esperar para a colheita do alimento pulverizado). Ensina quais EPIs o aplicador deve usar e como realizar a triplíce lavagem e dar destino correto às embalagens vazias, além de como lavar os EPIs, de forma a não contaminar o meio ambiente e preservar a saúde humana. Na estória são incluídos mais cinco personagens, sendo um deles um cachorrinho que se contamina com uma garrafa que foi deixada suja na varanda da casa e precisa ser levado ao veterinário. O intuito de se elaborar este material foi para que as informações também chegassem aos seus familiares e à comunidade, por meio da divulgação do material fornecido.

Durante o ano de 2012, foi elaborado um teatro de fantoches referente à estória contada no material infanto-juvenil, a qual vem sendo aprimorada a cada ano, para ser apresentado às crianças. A peça foi relacionada com a estória narrada no material infanto-juvenil "Diversão e segurança no campo", buscando orientar as crianças quanto aos cuidados relacionados ao uso dos agrotóxicos na propriedade rural, para que estas sejam multiplicadoras destes conceitos com seus familiares e na comunidade. A estória aqui no teatro, assim como no livro é contada por um personagem chamado Borges, que é um engenheiro agrônomo, em que apresenta os agrotóxicos, diz para que servem e fala dos perigos que apresentam. E no meio da estória o cachorrinho se contamina e precisa de cuidados, despertando assim as crianças para os cuidados necessários com os agrotóxicos.

A peça teatral e outras atividades passavam conceitos de cuidados com a saúde e o ambiente, falando sobre a destinação correta das embalagens vazias de agrotóxicos, o perigo dos agrotóxicos e o uso de EPI's. A transferência de informações ocorre por meio de uma estória contada por fantoches que relatam estes ensinamentos para as crianças durante a oficina de uma maneira bastante dinâmica e envolvente. Foram confeccionados alguns brindes feitos de garrafas pets como um cachorrinho que é um dos personagens do teatro, relacionado ao personagem "Floquinho" da estória apresentada pelo teatro. Estes porta-trecos com o rosto de cachorrinho foram dados as crianças ao final de cada oficina.

Também foram confeccionados alguns jogos e painéis interativos visando a fixação do conhecimento pelas crianças. Os jogos foram elaborados para verificação do aprendizado por meio de atos considerados corretos e incorretos em relação ao manuseio dos agrotóxicos.

## Execução das oficinas:

A equipe do trabalho tem atuado de forma a levar a informação sobre o uso correto e seguro dos agrotóxicos para as mulheres e crianças que tenham contato com os aplicadores destes produtos, com o intuito de solucionar problemas regionais voltados à saúde e ao meio ambiente, decorrentes do mau uso de agrotóxicos.

Nos anos de 2013 a 2014, já foram realizadas sete oficinas infanto-juvenis, distribuídas em três municípios, a saber Registro, Juquiá e Miracatu, abrangendo um total de 82 crianças. Estas oficinas, foram, inicialmente planejadas para crianças entre 6 a 9 anos. Entretanto, as vezes crianças mais velhas ou mais novas participaram, por terem sido levadas com as mulheres aos cursos. As oficinas foram elaboradas e desenvolvidas por alunos e docentes da Unesp de Registro, participantes do projeto. Ensinar para as crianças sobre a segurança do homem do campo e o uso correto e racional dos agrotóxicos por meio de jogos e brincadeiras, torna o aprendizado legal e divertido, deixando de ser cansativo e chato para as crianças, e melhor assimilável pelas mesmas. Sempre que os cursos foram oferecidos, as crianças mostraram extremo interesse, sempre ficaram empolgadas e entusiasmadas em aprender algo novo, e era evidente o fato de que poderiam se tornar multiplicadoras desse conhecimento à sua família. Como intuito de relatar o ocorrido nas oficinas foram coletados depoimentos de alunos da equipe de trabalho do projeto a fim de demonstrar o que sentiam perante o aprendizado das crianças durante os cursos e perante o seu próprio aprendizado.

## Relatos de vivencia:

A seguir apresentamos alguns relatos de vivencia de discentes da Unesp de registro que participaram das oficinas infantis.

Pode-se observar a importância destas oficinas no papel de conscientizar as crianças, pois por meio delas irão se tornar adultos conscientes ao uso correto e racional dos agrotóxicos e preocupados com a preservação e conservação do meio ambiente, e poderão transferir os conhecimentos adquiridos. Segundo o aluno Lorenzo Mascetra, voluntario participante do projeto:

*"Participar do projeto de extensão mulheres multiplicadoras do uso correto e racional dos agrotóxicos foi um privilégio para mim, ainda mais por ter a oportunidade de trabalhar com as crianças que possuem um*





# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"



*forte poder de convencimento sobre os pais de como preservar o meio ambiente e usar corretamente os defensivos, além da satisfação que é poder fazer parte da formação de futuros cidadãos conscientes sobre a importância da preservação da natureza, da sua própria saúde e da saúde das pessoas ao seu redor”.*

É importante observar a impressão da aluna Izabella Victoriano, voluntária do projeto, analisando o impacto gerado pelas crianças em suas famílias rurais, que muitas vezes são carentes de informações:

*“O trabalho que realizamos com as crianças das regiões rurais é muito gratificante, elas interagem conosco e mostram que estão aprendendo. As famílias que trabalham nas áreas rurais e que usam os agroquímicos precisam desta conscientização ao uso correto e seguro. Acredito que estas informações passadas para as mulheres e para as crianças, diminuem os riscos as famílias que utilizam estes produtos além de contribuir com a preservação da natureza”.*

Perante o depoimento da aluna Carolina Rissi, nota-se um interesse das crianças em aprenderem e repassarem esse conhecimento do uso correto e racional dos agrotóxicos e quanto à preservação da natureza, apresentando um importante papel na formação dessas crianças; além da satisfação dos discentes em serem esta ponte entre a criança, a informação a ser repassada por eles à estas crianças, e a transferência do conhecimento destas crianças para seus familiares:

*“A partir do momento que comecei a trabalhar nos cursos, na parte das crianças, percebi na maioria delas a simplicidade, a vontade de aprender (em algumas, um pouco de carência) e principalmente a preocupação com a sua família, o que não é comum de se ver nas crianças da cidade. Independentemente da idade, sempre estiveram muito interessadas e atentas a tudo o que fora dito, desde o teatro até as brincadeiras. Respondiam a todas as perguntas e se sentiam chateadas se erravam algo do que acabaram de aprender. Nas atividades, sempre que tinham alguma dúvida, solicitavam alguém da equipe e perguntavam, pois, diziam que*

*não queriam que nada estivesse errado, para poder passar aos amiguinhos que não puderam ir. Sempre ao final de cada curso, pude notar o sentimento de gratidão por estarmos ajudando elas a aprenderem mais e por estarmos preocupados com a saúde de seus familiares. Acredito que tivemos e temos um grande e importante papel na formação consciente dessas crianças. Temos um lindo trabalho. ”*

No depoimento dado acima e neste depoimento feito pelo aluno bolsista Leonardo Rosada, nota-se a eficácia da didática e metodologia utilizadas no projeto e nas oficinas, e constata-se as dificuldades enfrentadas pela equipe ao realizarem estas oficinas, bem como o aprimoramento e crescimento pessoal dos discentes, comprovando a finalidade de um trabalho de extensão universitária, deixando clara e evidente a articulação entre ensino, pesquisa e extensão oferecida pelo projeto. Assim, fica nítido que os discentes foram capazes de enfrentar dificuldades, desenvolver novas habilidades, criar estratégias e responsabilidades quanto aos compromissos assumidos. Tal fato mostra-se bastante importante enquanto elemento complementar na formação dos alunos de graduação:

*“Participar do projeto me ajudou muito, pois foi por meio dele que desenvolvi melhor a me expressar com as outras pessoas, tendo sempre que estar em contato com as crianças, organizando e preparando os cursos. Desde que ingressei no projeto mulheres como agente multiplicadora do uso correto e seguro dos agrotóxicos tem sido muito prazeroso reconhecer por meio dos dados obtidos que o público participante do projeto realmente aprende, assimila muito bem o que passamos. Apesar de às vezes este público ser pequeno, é muito gratificante quando vamos a uma escola rural passar o curso e a mesma está cheia de pessoas interessadas em aprender e posteriormente multiplicar o conteúdo que ensinamos a eles. Pelo contato que tive com as crianças, pude perceber extrema assimilação do conteúdo passado, tendo em vista a importância da criança na família como multiplicadora da consciência da segurança do homem do campo e a preservação e conservação do meio ambiente”.*



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"



A eficiência da metodologia empregada nas oficinas infantis ainda pode ser constatada pelos resultados obtidos após a realização do teatro infantil, quando eram utilizados os painéis ilustrativos com finalidade de fixar os conhecimentos transferidos às crianças pelas oficinas. Isto fica evidente por meio do relato da aluna ex-bolsista Juliana Delgado, que enfatiza que:

*“Quando participava das apresentações do teatro, sentia na maioria das vezes, grande interação e atenção das crianças, já que elas participavam, perguntavam e depois nas atividades após o teatro elas sabiam responder tudo o que perguntávamos, isso me fazia sentir que todo "trabalho" e correria, tinha valido a pena no final. ”*

E ao final de cada oficina eram dados os certificados para as crianças, as quais ficavam extremamente felizes em recebê-los.

Assim fica evidente a eficácia dos materiais didáticos elaborados para a dinâmica das oficinas infanto-juvenis voltadas aos cuidados a serem tomados em relação aos agrotóxicos e pelos relatos de vivência de alguns participantes da equipe fica constatada a eficiência da metodologia empregada, de forma que estas crianças tornam-se multiplicadoras em suas famílias e comunidades, e adquirem uma ação transformadora sobre a comunidade rural por meio da transferência de conhecimentos adquiridos, promovendo modificações dos hábitos e atitudes de seus familiares, pela conscientização em relação ao uso racional e reduzido dos agrotóxicos, minimizando o risco de contaminação ambiental e humana na região do Vale do Ribeira.

## Conclusões

Por meio dos relatos foi possível verificar que as crianças absorvem muito bem a informação em

quase sua totalidade, e os materiais didáticos elaborados propiciaram que as crianças aprendessem brincando. O método utilizado nas oficinas foi eficiente e conseguimos em quase a totalidade das crianças despertar a conscientização para a segurança do homem do campo e a preservação ambiental. Além do projeto mostrar-se bastante importante enquanto elemento complementar na formação dos alunos de graduação, evidenciando a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

## Agradecimentos

O projeto foi financiado pelo Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FEHIDRO e contemplado com bolsas e recursos pela Pró-Reitoria de Extensão Universitária da UNESP – PROEX. Sua execução tem contado com valiosos colaboradores, sendo eles representados por Prefeituras, Sindicatos, Escolas rurais, Cooperativas, Associações, CATI, Diretoria de Ensino-Região de Miracatu, S.P., e outras entidades dos municípios de Juquiá, Pariquera-Açú e Registro. Agradecemos também a todos os ex-alunos de graduação que participaram das diferentes etapas relacionadas às oficinas infanto-juvenis.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo demográfico 2000**: característica da população e dos domicílios. IBGE; 2001.

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. 2002. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 04 dez. 2006.

MARQUES, M. N.; COTRIM, M.B.; PIRES, M.A.F Avaliação do impacto da agricultura em áreas de proteção ambiental, pertencentes à bacia hidrográfica do Rio Ribeira de Iguape, São Paulo. **Quím. Nova**, Vol. 30, No 5, 1171-1178, 2007.

PAVARINI, G. M. P.; AKUNE, V. S. C; SILVA, J. A. S. F. **Diversão e segurança no campo**: publicação infantojuvenil. Registro: Universidade Estadual Paulista - UNESP, 2011. 24 p.

PAVARINI, G. M. P.; PAVARINI, R.; NUNES, J.V.C.; ALMEIDA, L. C. F.; DUARTE, L. S.; RAPUANO, R.; SAKAGUCHI, P. H.; AQUINO, B. S.; MASCETRA, L. G.; RISSI, C. D.; OLIVEIRA, B. A.; SENTINELLO, E. L. A. B.; AGUIAR, M. G. A.; AKUNE, V. S. C; SILVA, J. A. S. F. Mulheres como agentes multiplicadoras do Uso Correto e Seguro dos Agrotóxicos no Vale do Ribeira. **Rev. Cienc. Ext.** v.9, n.3., p.186-187. 2013.

POLLETO, R. C.; A Ludicidade da criança e sua relação com o contexto familiar. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 10, n. 1, p. 67-75, jan./abr. 2005.



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão: do saber acadêmico à prática social"

Realização:  
**unesp**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JULIO DE MESQUITA FILHO"  
**PROEX**  
PROGRAMA DE EXTENSÃO EDUCACIONAL

## Anexo 1



Figura 1. Material elaborado para as oficinas infanto-juvenis e veículo adquirido para o Projeto.

## Anexo 2



Figura 2: Atividades desenvolvidas durante as oficinas infantis após a apresentação do teatro de fantoches (a) e estrutura do teatro de fantoches e brindes "Porta treco" com garrafa pet (b).